

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

67.º Encontro do CPM para noivos: Vai realizar-se a partir do próximo dia 1 de Novembro e até ao dia 13 de Dezembro, nas instalações do Colégio do Minho, em Viana do Castelo, o 67.º Encontro do Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM) destinado a noivos. As diferentes sessões serão às sextas-feiras, pelas 21 horas. As inscrições podem ser feitas no próprio dia 1 de Novembro, no local do Encontro. Para esclarecer qualquer dúvida, podem contactar o Casal Responsável Irene e Fernando, através do tel. n.º 258 82 84 77 ou 91 82 32 432, ou Email josefviana@gmail.com, ou ainda o Sr. Padre Dr. António Belo, tel. n.º 258 82 96 20.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroqui-

al: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Anónimo – 5 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 19,90 €; Maria Rosa Lopes de Barros Martins – 10 €; Anónimos (entregues na Caixa dos donativos para a igreja nova) – 100 € (em notas de 20). Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Anónimo (entregue num envelope, na caixa da igreja para donativos) – 10 €. Bem haja!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
14	Seg	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; José Lino Freitas Ferreira e Arnaldo Passos Viana
15	Ter	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Maria da Conceição Alves e António da Rocha
16	Qua	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Marta Pereira dos Reis (aniv.) e João Fernandes Soares
17	Qui	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa
18	Sex	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Sáb	19	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
20	Dom	10	Valdemar Crisóstomo do Souto

PARÓQUIA VIVA

N.º 666 – 13/10/2013

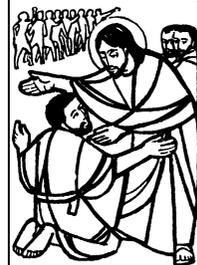
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



28.º Domingo Comum – Ano C



«Quando Jesus a caminho de Jerusalém ... vieram ao seu encontro dez leprosos. ... disseram em alta voz: "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós". ... Jesus disse-lhes: "Ide mostrar-vos aos sacerdotes". E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra.» (Evangelho)

Fé e amor matrimonial

Por: Pe. Rodrigo Lynce de Faria

O homem e a mulher, diz-nos o Catecismo no número 372, são feitos um para o outro. Não é que Deus os tenha feito "a meias" e "incompletos". Criou-os para uma comunhão de pessoas, em que cada um pode ser ajuda para o outro. São, ao mesmo tempo, iguais enquanto pessoas e complementares enquanto masculino e feminino.

Por esse motivo, amar também é estimar as diferenças que existem entre o homem e a mulher. Diferenças queridas por Deus desde o princípio da Criação.

A maior felicidade a que uma mulher pode aspirar no seu casamento é que o marido que está lá em casa seja verdadeiramente um homem. No entanto, esse facto vai ter como consequências inúmeras rudezas e indelicadezas que ela saberá aceitar e amar porque entende que ele é "diferente".

E aquilo que um marido mais deve pretender para a sua felicidade matrimonial é que a sua esposa seja de verdade uma mulher, apesar de todos os aborrecimentos que lhe possa causar a sua misteriosa e delicada afectividade.

O homem precisa dessas qualidades femini-

nas que lhe faltam e a mulher das qualidades masculinas. É um apoio específico que o homem não encontra nos outros homens, nem a mulher nas outras mulheres.

O problema é que, como diz R. Llano Cifuentes, a nossa época está cativada pelo mito narcisista do "amor sentimental". Mito que oscila entre o romantismo dourado da paixão que "tudo justifica" e o cinismo duro como o diamante que dá um pontapé no traseiro do outro com estas palavras de "carinho": "Sinto muito... acabou-se o amor".

Um exemplo muito actual deste cinismo traduzido em palavras sentimentais e enganosas: "Quando o amor começa a murchar não há muito a fazer. O melhor mesmo é procurar que ele morra sem muita dor". Uma espécie de eutanásia aplicada "suavemente" ao amor matrimonial.

É fundamental que os casais que se dizem cristãos vivam e saibam transmitir aos outros a alegria do amor gratuito. Um amor sem cálculo, amadurecido, abnegado, que encontra de forma paradoxal a sua maior gratificação sob a forma de felicidade. O amor, mesmo quando inclui o sacrifício — e, se for genuíno, sempre o incluirá — é a fonte secreta da felicidade matrimonial.

Porquê tantas crises conjugais nos nossos dias? Talvez porque muitas pessoas perderam a noção de quem são, de onde vêm, para onde vão e o que fazem por aqui. Essas crises conjugais procedem antes de mais nada de crises existenciais. A perda da convicção de se estar a caminhar com passo firme para a felicidade eterna — a perda da fé — gera um processo de dolorosa crise existencial e, consequentemente, também matrimonial.

Pelo contrário, a fé profunda traz consigo uma enorme energia vital, uma força e uma paz da qual só podem falar aqueles que a experimentam. Essa força passa de um cônjuge para o outro, e destes para os filhos.

28.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: 2 Reis 5, 14-17

2.ª leitura: 2 Tim. 2, 8-13

Evangelho: Lc. 17, 11-19

- O caminho das surpresas -

A narração da cura do leproso Naaman, escutada na primeira leitura, é a sucessão de uma cadeia enorme de surpresas!

Desde a sugestão da criada, falando de uma terra e de um povo sem qualquer projecção política ou científica, até às atitudes estranhas do profeta Eliseu, que começam na recepção fria e deslegante a tão ilustre visitante, acostumado às praxes militares, que passam pela ‘receita’, aparentemente tão estúpida quanto inesperada, por ele aviada, e vão até à recusa sistemática em receber chorudos presentes, Naaman foi descobrindo que os critérios e caminhos da fé são outros e bem diferentes.

E ei-lo, de regresso, carregando as mulas com sacos de uma terra miserável e desértica, mas que para ele eram símbolo do Deus de Israel, a quem atribui a cura da sua terrível doença.

Surpreendido fica também Jesus Cristo, quando vê apenas um dos dez miraculosos voltar atrás para agradecer o dom concedido. E era um estrangeiro, que, por isso mesmo, era o que menos obrigação tinha de perceber o alcance completo da cura realizada.

E não continuará a ser surpresa, mesmo para nós hoje, a afirmação de Paulo: “Se tivermos morrido com Cristo, também com Ele viveremos; se permanecermos firmes, também reinaremos com Ele”?

Provavelmente, também nós, que gostamos do milagroso e do extraordinário, temos de nos contentar com um altar, construído com a terra do nosso dia-a-dia, vivido numa confiante abertura ao Deus que constantemente nos surpreende, para assim nos curarmos das nossas lepras e percorrermos alegre e comprometidamente os caminhos da fé e da missão.

Fé e Missão, que são expressão e exigência de uma gratidão reconhecida, pois a verdadeira gratidão manifesta-se na medida em que se vai traduzindo em gratuidade, mas uma gratuidade, à semelhança da do nosso Deus, que nem todas as ingratidões conseguem esmorecer ou apagar.

Nesta sociedade caracterizada pelo calculismo, pelo interesse e pela reivindicação apenas dos direitos, pouco espaço fica para a gratuidade. E a gratuidade é a atmosfera que torna respirável a existência humana! Por isso, nós, cristãos, somos chamados a praticar esta gratuidade através das diversas formas de voluntariado, organizado ou não, que por toda a parte se vão multiplicando, pois elas são uma oportunidade ao alcance de todos para restituirmos à nossa vida o indispensável sabor da gratuidade. E aí, de certeza, as surpresas continuarão a acontecer!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal e feirinha em favor da igreja nova: Lembramos que, neste fim de semana, dias 12 e 13, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova. Não havendo Missa no sábado, devido à Celebração do Ano da Fé em conjunto com a paróquia de Areosa, quem não vier à Missa do domingo pode entregar o seu contributo no sábado, no final da Bênção do Santíssimo, com a qual termina a Celebração Interparoquial do Ano da Fé.

Decorre também a feirinha mensal, com a mesma finalidade. Colabore, comprando produtos e divulgando a iniciativa!

Reunião geral de Catequistas: O pároco reúne com todos os Catequistas da paróquia na próxima terça-feira, dia 15, às 21 h., no Centro de Convívio.

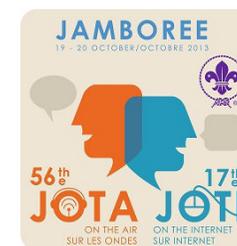
Ano da Fé - Assembleia do Clero: na próxima quinta-feira, dia 17, realiza-se a última das 10 Assembleias do Clero em Ano da Fé, desta vez em Viana do Castelo. O tema que os padres vão ouvir e dialogar será: “A Presidência na Eucaristia – uma arte”.

Ultréia Regional em Vila Franca - Viana do Castelo: Na próxima quinta-feira, dia 17, às 21 h., realiza-se no salão paroquial de Vila Franca - Viana do Castelo, um Encontro de oração e reflexão para Cursilhistas, chamado de “Ultréia” na gíria do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), aberto a toda a gente, mas especialmente destinado a todos os que fizeram um Cursilho de Cristandade e residem no Arciprestado de Viana do Castelo.

2.º Encontro de Formação em

Ano da Fé: Na próxima sexta-feira, dia 18, às 21,30 h., no Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se o segundo de três Encontros de Formação, abertos a todas as pessoas das paróquias da cidade e paróquias vizinhas, como preparação para a Assembleia Diocesana, a realizar no dia 24 de Novembro, no Centro Cultural de Viana do Castelo. Participe!

JOTA-JOTI dos Escuteiros: De



18 a 20 de Outubro, próxima sexta-feira a domingo, realiza-se o 56.º Jamboree on the air (JOTA) e o 17.º Jamboree on the Internet

(JOTI), com a participação do nosso Agrupamento de Escuteiros. Fazemos votos de boas conversas através da rádio e bons contactos através da Internet, tomando consciência da necessidade de diálogo e de respeito pela diferença, num mundo que se torna cada vez mais uma “aldeia global”.

Noite de Karaoke: Conforme programa já publicado na semana passada, lembramos que vai realizar-se no próximo sábado, dia 19, das 21,30 às 24 h., no nosso salão paroquial, uma noite de Karaoke, integrada no programa de preparação para a Dedicção da igreja nova. Esta iniciativa é promovida pela paróquia, com organização dos nossos Escuteiros, e destinada a “jovens” de todas as idades. Aberta a todos. Participe!

(Continua na pág. 4)